

Assédio Moral no Trabalho

Conhecer para Combater

Ano: 2000/2001

500 anos

Brasil Privatizado

Inflação crescente

Desemprego

Capital Estrangeiro

Terceirizações

Torres Gêmeas

Guga

O Clone

Internet

Novas

No Limite

Tecnologias

Telemarketing

Primeiro
Emprego



Jovens



Retorno ao
Trabalho
Formal



Mulheres

06 horas + VT + VA + Auxílio Creche + Assistência Médica/Odontológica + Previdência Privada



Satisfação Total do Cliente = Satisfação Total do Operador/a “colaboradora”

**Brasil Telecom, Schirlei Ribeiro, bom dia!
Que informação deseja Senhor/a?**

**28 – 30 segundos
Interação com cliente
Pausa – 10m x 50m
Equipe de suporte**

**Salário
Diferenciado
Possibilidade
de efetivação**



Reestruturação

InSatisfação do Cliente =
InSatisfação do Operador/a
Satisfação de Acionistas

Schirlei Ribeiro, bom dia!
Que informação deseja?

18 segundos

Mudança de sistema

Cadastro desatualizado

Ampliou área de atendimento

Tarifação Manual

Mais Serviços

Apenas Efetivos
Sem pausas em
Medição Anatel



Terceirizar
Retirar direitos

**Resultados da
Reestruturação**
InSatisfação do Cliente
Adoecimento da Operadora
**InSatisfação de
Acionistas**

75% de absenteísmo
Saúde Mental
Distúrbios
Osteomusculares
(LER)
Fluoxetina e Voltaren
“ambulancioterapia”



de Operadora a Adoecida pelo Trabalho

Como e pq
adoecemos?

Médicos Assistentes

Tribunal Popular

Margarida Barreto

Ambulatório ST/UFSC

de Operadora a Adoecida e Assediada

Desafios

Convênio INSS x Empresa

Tratamento e Reabilitação

Desemprego e Incapacidade

**Confiança, auto estima, superação e
responsabilização judicial**

Operadora, Assediada, Adoecida, Militante

SINTRATEL

MMTU / SC

ATTVAM Brt

Rede Catarinense

FSST / SC

**Bancários e
Bancárias
pela Vida**

MOVIDA

PL 2369/03

Oficinas Mov. Sindical

Anexo NR 17

Frente Parlamentar

Concluindo:

Faz-se urgente, a necessidade de despertar a consciência de classe em trabalhadores e trabalhadoras, e que estes compreendam sua importância no processo de elaboração e efetiva implementação das políticas de prevenção e eliminação das violências no local de trabalho.

Como perspectiva, devemos desconstruir a cultura da indiferença, do medo e da resignação que conduz à naturalização das desigualdades sociais, dos atos de violência, de preconceitos de gênero, raça e etnia, geracionais e de orientação sexual, contribuindo para que necessidades e interesses de trabalhadores e trabalhadoras, de fato, sejam reconhecidos.

E, acima de tudo, a compreensão de que a vida cotidiana em uma sociedade moldada ao modo de produção capitalista está condicionada a ideologia do capital, e é através do verdadeiro sentido do que é afetividade ética, respeito ao outro e compromisso prático com os valores libertários, em sua radicalidade, que poderemos e devemos, abrir mão das vontades particulares para uma consciência de si e para si, ou seja, uma consciência humano genérica.

Somente assim, podemos nos sentir um ser histórico, inteiro, um ser da razão e emoção, responsável e autor das próprias transformações, que atua consigo, com o outro e com a comunidade de homens e mulheres, tecendo novas relações no trabalho e socialmente.

Muito Prazer! Sou Schirlei Azevedo,

Mulher, Trabalhadora, Mãe, Avó, Dona de Casa, Adoecida no Trabalho, Militante, Feminista, Socialista, Petista, e em Movimento.

Transformadora da Minha Própria História.

Obrigada!

Pagina no Facebook:
Assédio Moral, conhecer para combater

schiazevedo@gmail.com

www.blogdaschi.blogspot.com